

Clipping n° 1143

, 07 Março 2013 - 11:41:13

Centrais fazem marcha de 3 horas em Brasília para pressionar governo A pauta de reivindicações tem 12 itens, entre eles o fim do fator previdenciário, a jornada de 40 horas semanais sem redução salarial e política de valorização dos aposentados. Cerca de 50 mil trabalhadores de seis centrais sindicais e representantes de diversos movimentos sociais, de acordo com os organizadores participaram, nesta quarta-feira (6), da 7ª Marcha a Brasília. A pauta de reivindicações tem 12 itens, entre eles o fim do fator previdenciário, a jornada de 40 horas semanais sem redução salarial e política de valorização dos aposentados. Segundo a Polícia Militar, a manifestação teve 25 mil integrantes. A caminhada durou pouco mais de três horas e percorreu parte do chamado Eixo Monumental, avenida central de Brasília, saindo do Estádio Nacional Mané Garrincha e terminando no Congresso Nacional. A marcha reuniu trabalhadores da Força Sindical, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), União Geral dos Trabalhadores (UGT), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB). No início da tarde, os presidentes das seis centrais sindicais se reuniram com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa. Os trabalhadores também farão uma vigília em frente à Embaixada da Venezuela, em homenagem ao ex-presidente Hugo Chávez, que morreu nesta terça-feira (5) à tarde. O venezuelano foi saudado pelos manifestantes como maior defensor das causas trabalhistas. Atenção do governo De acordo com o diretor da Força Sindical Nacional, Jefferson Coriteac, o objetivo da marcha foi fazer com que a presidenta Dilma ouça as reivindicações dos trabalhadores. Segundo ele, trouxemos os trabalhadores para fazer barulho, para fazer a manifestação dos sindicatos, para dar seu grito de alerta e pedir para que ela nos receba. Coriteac disse que esta é a maior marcha já feita a Brasília. Esta é a maior marcha que nós já fizemos, porque nós conseguimos organizar todas as centrais sindicais e movimentos sociais e conseguimos trazer, do Brasil todo, mais de 50 mil trabalhadores, entre eles estudantes, homens, mulheres, enfim, o povo brasileiro, disse. Em seu pronunciamento o vice-presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Vicente Selistre, disse que a marcha ficou sem ser feita por dois anos. Deixamos de fazer a marcha porque tínhamos a certeza de que a política do companheiro Lula iria ter continuidade, mas como as portas foram fechadas para os trabalhadores, nos sentimos obrigados a fazer essa sétima marcha. Reivindicações dos trabalhadores Para o torneiro mecânico, Luís Carlos Sales, de Catalão (GO), a expectativa é que essa marcha seja decisiva para a concretização das reivindicações dos trabalhadores. Tenho 33 anos de carteira registrada e todo ano recebemos promessas que não são cumpridas, queremos melhorias. Participante da marcha, a secretária da Mulher da CUT, Rosane Silva mencionou o acampamento montado desde ontem em frente ao Inbra, em defesa do trabalho no campo. É uma demonstração concreta do que a classe trabalhadora é capaz de fazer. O poder de Brasília vai ter que conviver com a força e a luta dos camponeses, de maneira permanente, até que avancemos na pauta concreta dos trabalhadores. (Fonte: Agência Brasil) Veja abaixo os itens da pauta trabalhista: - 40 horas semanais sem redução de salário; - Fim do fator previdenciário; - Igualdade de oportunidade entre homens e mulheres; - Política de valorização dos aposentados; - 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação;

- 10% do orçamento da União para a saúde;
- Correção da tabela do Imposto de Renda;
- Ratificação da Convenção OIT/158 (fim da demissão imotivada);
- Regulamentação da Convenção da OIT/151 (negociação coletiva no serviço público);
- Ampliação do investimento público.

O Globo lança revista Formou! com conteúdo sobre educação, profissão e comportamento

O Jornal O Globo,

pensando em uma aproximação com o público entre 16 e 25 anos, criou a revista mensal **Formou!**, que aborda temas diversos sobre educação, profissão e comportamento. A revista foi lançada ontem (4/03) e faz parte de um projeto que visa oferecer acesso a informações e serviços através das diversas plataformas do jornal. O suplemento circular à toda primeira segunda-feira do mês, e terá tema único com foco em assuntos pertinentes aos jovens que estão no período de transição entre a escola e a faculdade. Para a primeira edição da revista **Formou!**, o tema será tecnologia na educação. A publicação abordará as relações e a vida em sociedade dos estudantes que estão se preparando para iniciar a vida profissional, além da carreira na área tecnológica. Além da publicação, o Globo promoverá diversos concursos culturais ao longo deste ano. Entre os prêmios, oportunidade de participar da produção da **Formou!** e bolsas para intercâmbio internacional. Outra novidade do projeto são os encontros que acontecerão nas universidades. O bate-papo estará relacionado ao tema que a revista abordou no mês, e será debatido por um jornalista do Globo, um convidado especialista, mestres e professores. Portal da Propaganda

Projeto em Salesópolis promove educação ambiental e fortalece Associação de Recicladores

A Suzano Papel e

Celulose, a Prefeitura de Salesópolis e a Associação de Recicladores de Salesópolis (ARES) comemoram os resultados obtidos em 2012 com o Projeto Reciclar. Além de estimular a coleta seletiva no município, foram realizadas palestras em três escolas estaduais sobre a importância da separação de resíduos, preservação do meio ambiente, diminuição de lixo nos aterros e inclusão social. No ano passado, o Projeto Reciclar foi responsável pela Gincana Ambiental, competição que tinha por objetivo recolher latinhas de alumínio e garrafas PET nas escolas estaduais. Ao todo, foram doados à Associação de Recicladores 100 quilos de latinhas de alumínio e 1,7 tonelada de garrafas PET. Cerca de 90 professores e dois mil alunos participaram da gincana. O patrocínio da Suzano contemplou também a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e uniformes aos associados da ARES, doação de cinco mil sacos de lixo aos moradores da zona urbana, distribuição de folhetos para campanha de conscientização porta-a-porta, aquisição de um Ecoponto e a articulação, junto à Fundação Orsa, para uma consultoria na área de gestão da Associação. Abigraf

Plural colabora com iniciativas sociais em Santana de Parnaíba e região

Desde sua fundação, a Plural Indústria Gráfica

é uma empresa comprometida com a comunidade, apoia todas as campanhas sociais do Fundo Social de Solidariedade do Município de Santana de Parnaíba, além de desenvolver ações que contribuem com o desenvolvimento local. Entre as últimas iniciativas para com a comunidade está o apoio à Campanha Natal Solidário, ocorrida em dezembro de 2012. Organizada pelo Fundo Social de Solidariedade de Santana de Parnaíba, a campanha conta todos os anos com o apoio da Plural para doação de kits de Natal compostos de brinquedos, roupas e calçados novos para presentear as crianças carentes de diversas comunidades de Santana de Parnaíba. A empresa também promove a Campanha do Agasalho todos os anos em parceria com a Secretaria de Assistência Social e o Fundo Social de Solidariedade de Santana de Parnaíba. Em outra iniciativa do último ano, a gráfica imprimiu e doou agendas e cadernos aos professores do Programa de Escolarização de Adultos do Rotary Club de Alphaville, cujo objetivo é alfabetizar e preparar os alunos para a obtenção do diploma de 1º grau em exames realizados na rede municipal de ensino. Um dos principais destaques da empresa nesse âmbito é o programa Print School Escola Gráfica iniciativa de responsabilidade social da Plural desenvolvida em parceria com a Prefeitura de Santana de Parnaíba e que tem como

proposta capacitar jovens do município para a função de Auxiliar Gráfico. Por estas e outras iniciativas a PLURAL recebeu diversos reconhecimentos na área social, como o 1º lugar na fase estadual do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho 2012 na categoria Educação e Desenvolvimento; foi eleita Destaque Sustentabilidade na Cadeia Produtiva na categoria social, em homenagem realizada pela ABIGRAF e pela ABTG; recebeu o troféu do Prêmio Abigraf de Responsabilidade Socioambiental 2011; recebeu o troféu do Prêmio Anhangüera 2011 na categoria responsabilidade social; foi reconhecida por três anos consecutivos no Prêmio Solidariedade de Santana de Parnaíba do Fundo Social de Solidariedade de Santana de Parnaíba; além de receber o Prêmio CIESP Meio Ambiente. Abigraf

Carga tributária brasileira bate recorde e atinge 36,27% do PIB em 2012 Estudo concluído ontem (4/03), pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) indica que a carga tributária brasileira em 2012 chegou a 36,27% do PIB. De acordo com o presidente do Conselho Superior e coordenador de estudos do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, o baixo PIB registrado no ano passado e a alta arrecadação tributária ocasionaram o aumento da carga tributária, superando inclusive o índice de 2011, que foi de 36,02%. "Nem mesmo as desonerações e o fraco desempenho do PIB conseguiram diminuir a carga tributária brasileira", analisa Amaral. O levantamento do IBPT foi feito a partir dos dados do PIB brasileiro divulgados pelo IBGE na última sexta-feira, dia 1º. O estudo do IBPT concluiu que a arrecadação tributária chegou a R\$ 1,59 trilhão em 2012, contra R\$ 1,49 trilhão registrado em 2011. Nominalmente, houve crescimento de 7,03% na arrecadação tributária, enquanto que o PIB variou 6,26%. O estudo demonstra que a arrecadação para o INSS Previdência Social foi o item que registrou maior crescimento, de R\$ 30,73 bilhões em relação ao ano de 2011. O ICMS vem em segundo lugar, com R\$ 28,48 bi, seguido da COFINS, com R\$ 16,39bi e o Imposto de Renda, com R\$ 14,33 bilhões. Os tributos federais apresentaram crescimento de R\$ 65,38 bilhões, os estaduais, de R\$ 31,38 bilhões e os municipais, de R\$ 8,11 bilhões. Abigraf

FGV: maioria das capitais pesquisadas registra alta da inflação Os dados divulgados nesta segunda-feira (4) apontam que a maior alta foi registrada em Porto Alegre, onde a taxa passou de 0,40%, na terceira prévia, para 0,56%, na quarta semana do mês. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) subiu em quatro das sete capitais pesquisadas no encerramento de fevereiro pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os dados divulgados nesta segunda-feira (4) apontam que a maior alta foi registrada em Porto Alegre, onde a taxa passou de 0,40%, na terceira prévia, para 0,56%, na quarta semana do mês. As demais cidades que apresentaram altas nos preços no período foram o Recife (de 0,40% para 0,54%), o Rio de Janeiro (de 0,04% para 0,08%) e São Paulo (de 0,13% para 0,21%). A maior queda na taxa de variação ocorreu em Belo Horizonte, cuja taxa passou de 0,12% para 0,05% no período. Em Salvador, o índice teve um decréscimo de 0,02 ponto percentual, ao passar de 0,57% para 0,55%. Segundo a FGV, em Brasília a taxa não variou e permaneceu em 0,60%. O IPC-S de 28 de fevereiro de 2013 ficou em 0,33%, 0,07 ponto percentual acima da taxa divulgada na apuração anterior. São Paulo a cidade de São Paulo encerrou o mês de fevereiro com leve alta de 0,22%, ante um aumento de 1,15%, em janeiro. No acumulado dos últimos 12 meses, a taxa ficou em 5,84%. Dos sete grupos pesquisados, dois apresentaram variações negativas: habitação, com recuo de 0,21% ante uma alta de 0,35% em janeiro, e despesas pessoais, com -0,1% ante 2,42%. Entre os motivos para a queda inflacionária estão o barateamento da conta de luz (-5,44%) e das carnes bovinas (-1,91%). Na comparação com janeiro, houve aumento no ritmo de alta em três grupos: transporte (de 0,23% para 0,84%); saúde (de 0,41% para 0,58%) e vestuário (de -0,33% para 0,36%). Nos demais grupos, diminuiu a intensidade das elevações: alimentação (de 2,11% para 0,34%) e educação (de 6,08% para 0,27%). (Fonte: Agência Brasil) **Jorge Caetano Ferminopj**